

ECONOMIA CIRCULAR

27 de novembro 2019
14H00

Departamento de
Engenharia Química
Anfiteatro Nobre

Organização



Apoios



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO CENTRO



CONTRIBUIÇÃO DA ENGENHARIA QUÍMICA PARA A ECONOMIA CIRCULAR



PROGRAMA

Manhã – Investigação, Inovação e Desenvolvimento

09:00 Registo

09:15 Sessão de abertura

09:30 Sessão plenária

Nanocelulose: uma fonte inesgotável de materiais inovadores derivados da biomassa | Carmen Freire (DQ-UA)

10:30 Pausa para café

10:50 Uso sustentável de materiais e resíduos naturais como adsorventes promissores para a captura de CO₂ na indústria do cimento | Carla C. Pinheiro (DEQ-IST)

11:30 Recuperação de subprodutos na indústria da pasta e papel: o fecho de ciclos | Carolina T. Pinheiro, Margarida Quina (DEQ-UC)

12:10 O contributo da Engenharia Química para a circularidade no setor da construção | Susana F.A. Lucas (Escola Superior de Tecnologia, Instituto Politécnico de Setúbal)

12:45 Almoço

Tarde – A economia circular na indústria

14:30 O ciclo do óleo lubrificante | Roberto Barata (Responsável Industrial da EnvirOil)

15:00 Recuperação de solventes orgânicos – de usado a novo | Juan J. Estevez (Diretor-geral da Ibertredi Medioambiental e Vice-presidente da Associação Europeia de gestão de resíduos perigosos)

15:30 A legislação e barreiras à economia circular | José E. Martins (Abreu Advogados)

16:00 Pausa para café

16:30 Refinação de resíduos de combustíveis de navios em novo combustível – o ciclo de vida | Carlos F. Cardoso (Presidente da Euroshore - Associação Internacional de recolha e tratamento de resíduos de navios)

17:00 Debate | José Martins – Moderador

17:30 Estratégia nacional para a economia circular | Ana Cristina Carrola (Diretora do Departamento de Resíduos - APA Agência Portuguesa do Ambiente)

18:00 Sessão de encerramento

DESCRIÇÃO

A economia circular é uma megatendência global e irreversível. É um conceito estratégico que procura substituir a abordagem linear de utilização dos recursos por novos fluxos circulares onde se pretende manter o valor dos materiais pelo maior tempo possível. A produção de resíduos e a utilização de recursos são minimizados e, quando um produto chega ao fim de sua vida útil, é usado novamente para criação de mais valor. Este conceito incentiva a sustentabilidade e a competitividade a longo prazo, podendo trazer grandes benefícios económicos, contribuindo para a inovação, crescimento e criação de emprego.

Este evento pretende abordar a contribuição da engenharia química para o fecho dos ciclos, identificar desafios e oportunidades, tanto no meio académico como na sua aplicação em diferentes setores industriais com elevado impacto ambiental e potencial para a circularidade.